

*A diferença nos enriquece.
O respeito nos une.*

Índice Geral

I -	A diferença nos enriquece	3
II -	O respeito nos une	4
III -	O medo do diferente gera o preconceito	5
IV -	Qual o papel que a Religião deveria exercer?	6
V -	É possível "um só rebanho e um só pastor"?	7
VI -	Viver em harmonia em uma pluralidade de crenças	9
VII -	Fontes bibliográficas utilizadas como pesquisa	11

A diferença nos enriquece

Já imaginou se todas as pessoas fossem iguais? A vida seria monótona!

Uma empresa funcionaria se todos os funcionários tivessem a mesma função?

Em nossa sociedade cada pessoa tem o seu trabalho, o seu objetivo a ser cumprido. Mas, ficamos sempre querendo exercer o papel de outra pessoa. Ou pior ainda, não aceitamos que o outro seja diferente.

O fato de cada elemento de nosso mundo seja diferente, não implica que haverá discórdia e desarmonia.

Vamos dar dois exemplos ilustrativos:

1 - Para que uma orquestra execute uma sinfonia, são necessários vários e diferentes instrumentos. Cada instrumento com a sua partitura, o seu lugar específico. Desta união e diversidade nasce uma melodia harmoniosa.

2 - Já viram a quantidade de peças diferentes que compõe um relógio? Cada peça sozinha não mostraria as horas. É necessário que elas estejam encaixadas, no seu devido lugar, exercendo a sua função com certa sincronia.

A discórdia e a desarmonia surgem quando as pessoas tentam agir sem pensar nos outros e no conjunto, agindo com seus próprios parâmetros.

No livro *"Diferenças não são defeitos - a riqueza da diversidade nas relações humanas"*, ditado pelo Espírito Ermance Dufaux ao médium Wanderley Oliveira, ela afirma que devemos reconhecer *"o valor de cada ser onde e como foi chamado a existir. Isso não significa que tenhamos de concordar com alguma diferença, mas apenas amar e aceitar os diferentes"*.



0-0-0-0-0-0-0-0-0

O respeito nos une

No capítulo 11 do "Evangelho segundo o Espiritismo", Kardec enfatiza o seguinte ensinamento de Jesus:

"Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós", e mais adiante complementa: "... é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo" (...) "A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo. Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas, tão somente, união, concórdia e benevolência mútua".

Este ensinamento nos alerta a respeitar as diferenças, as diversidades de opiniões, as crenças religiosas, as várias raças...

Respeitando as opiniões e atitudes diferentes é um bom começo para harmonizar os relacionamentos!



A diferença nos enriquece...
... O respeito nos une.

0-0-0-0-0-0-0

O medo do diferente gera o preconceito

Muitas vezes para sermos aceitos em determinado grupo, e com medo de ficarmos sozinhos e isolados, abdicamos da nossa visão de vida, e passamos a nos comportar como o grupo deseja.

Abaixo, um trecho do livro "Múltipla escolha" da escritora Lya Luft que ilustra muito bem este tópico:

Medo e preconceito - "O medo do diferente é o pai do preconceito, que por sua vez abre feridas na alma. Porém nos ensinaram que temos de ser iguais, inclusão geral. Então, para não sermos diferentes, portanto objetos de suspeita ou rejeição clara, mentimos uma igualdade impossível. Melhor seria entender, cultivar e afirmar nossas diferenças - não como fator de ódio, mas de um espaço de crescimento natural de todos para um melhor convívio." (...)

"O diferente parece ameaçador: queremos preservar nossa individualidade, tememos que o outro nos prejudique. O que não entendo, o que não é igual para mim, seja na cor, no formato dos olhos, na cultura, nas origens, na profissão e nos afetos, desperta minha hostilidade irracional. Atormentar colegas na escola, perversidade do momento, nasce disso: o menino de óculos, o que não gosta de esportes, o que toca violino em vez de guitarra, a menina gordinha, a mais feiosa, o que não nada no mesmo clube chique, o que tem outra cor de pele, o negro, o oriental, a colega que não usa roupa de grife, o rapaz que prefere livros e à família à balada, enfim uma lista enorme. Ameaças e perseguições também via internet já provocaram suicídio entre adolescentes, e séria depressão em crianças." (...)

"A obrigação de nos enquadrarmos num modelo aflige e frustra a grande maioria de nós. Poucos conseguem ser originais: calçamos o mesmo tênis, vestimos roupa de um mesmo tamanho, usamos o mesmo cabelo, sorrimos com os mesmos dentes, temos o mesmo ar desanimado ou delirante - porque no drogamos seja com que for, para agüentar. E se nossa cabeça for um pouco mais alta, nosso corpo mais pesado, nosso desejo fugir à regra, se formos negros ou amarelos ou brancos, gordos ou magros demais, seremos quase inevitavelmente apontados: preconceito é o nome dessa perseguição."



0-0-0-0-0-0-0

Qual papel que a Religião deveria exercer?

A palavra "Religião" deriva do latim "religare", que significa "religar o homem a Deus".

Temos visto através da História diversos fatos que ficaram bastante longe desta definição.

Tivemos as Cruzadas na Idade Média, onde os cristãos da Europa travaram uma guerra contra os mulçumanos no Oriente pelo domínio de Jerusalém.

Houve muita violência entre hindus e mulçumanos quando Gandhi ajudou na independência da Índia, onde estes grupos religiosos não aceitaram como o país foi dividido.

Brigas e terrorismo entre as seitas xiitas e sunitas dentro do Islã nos dias de hoje no Oriente.

Muitas mortes, comunidades e culturas destruídas.

Mas, as Religiões não são apenas geradoras de problemas e conflitos! Seu papel primordial é ajudar as pessoas a se sentirem melhores. Nos dias atuais, ela tem proporcionado muita paz e equilíbrio nos momentos de adversidade, de crises e tragédias na coletividade. A Religião quando bem empregado é um instrumento eficaz para levar a humanidade à sua felicidade e ao seu crescimento espiritual.

Uma pessoa que desenvolve no seu dia-a-dia a tolerância, a paciência, a compaixão e o amor às outras pessoas é alguém espiritualizado, tendo até mais facilidade para enfrentar as adversidades que a vida nos impõe. E são estas virtudes que a Religião tem que incentivar.



0-0-0-0-0-0-0-0

É possível ter "um só rebanho e um só pastor"?

No Evangelho de João, capítulo 10 - versículo 16, está a seguinte afirmação de Jesus à seus apóstolos:

"Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil; devo conduzi-las também; elas ouvirão a minha voz; então haverá um só rebanho, um só pastor".

No livro "A Gênese" de Allan Kardec, ele emitiu a seguinte opinião sobre a unificação das religiões:

"Por essas palavras, Jesus claramente anuncia que os homens um dia se unirão por uma crença única; mas, como poderá efetuar-se essa união? Difícil parecerá isso, tendo-se em vista as diferenças que existem entre as religiões, o antagonismo que elas alimentam entre seus adeptos, a obstinação que manifestam em se acreditarem na posse exclusiva da verdade. Todas querem a unidade, mas cada uma se lisonjeia de que essa unidade se fará em seu proveito e nenhuma admite a possibilidade de fazer qualquer concessão, no que respeita às suas crenças." (...) "A fim de chegarem a esta unidade, as religiões terão que encontrar-se num terreno neutro, se bem que comum a todas; para isso, todas terão que fazer concessões e sacrifícios mais ou menos importantes, conformemente à multiplicidade dos seus dogmas particulares."



Ficou registrada no livro "A Prática da Benevolência e da Compaixão" uma entrevista com Dalai Lama, onde foi feita a seguinte pergunta, referente a este assunto:

Pergunta: "Seria possível sintetizar as religiões – budismo, judaísmo, cristianismo, hinduísmo – juntando o melhor de cada uma para formar uma religião mundial?"

Dalai Lama: "Formar uma única religião é difícil e não particularmente desejável. Todavia, sendo que o amor é essencial a todas as religiões, poderíamos falar na religião universal do amor. Quanto às técnicas e aos métodos para desenvolvê-lo, de alcançar a salvação ou a libertação, existem muitas diferenças. Não creio, portanto, que poderíamos criar uma filosofia ou uma religião única. Além do mais, penso que a diversidade de fé é útil. Há uma riqueza inerente ao fato de existirem tantos caminhos, tipos diferentes de pessoas com predisposições e inclinações variadas. Ao mesmo tempo, as motivações de todas as práticas religiosas são as mesmas: amor, sinceridade e honestidade. Os ensinamentos sobre compaixão e tolerância também são similares". (...) "Basicamente, todos os grandes mestres, como Gautama

Buda, Jesus Cristo e Maomé, fundamentaram seus ensinamentos na predisposição das pessoas em ajudar seus semelhantes. Não tiveram intenção de ganho próprio, nem de criar mais problemas ou intranquilidade no mundo. O mais importante é nos respeitarmos mutuamente e trocarmos experiências a respeito de coisas que efetivamente enriquecerão nossa prática. Mesmo que as religiões sejam independentes, há em todas um único objetivo e o estudo de cada uma nos servirá de ajuda”.



Sabemos da pluralidade de religiões existentes em nosso planeta. Se verificarmos somente as que seguem o cristianismo, há uma diversidade muito grande: Católica, Ortodoxa, Protestantes (Luteranos, Calvinistas, Presbiterianos, Baptistas, Anglicanos, Evangélicos), Espiritismo, além de outras.

Papa Francisco, líder da Igreja Católica, tem sinalizado às diversas religiões cristãs para sua unificação. Já houve encontro nesse sentido com Bartolomeu I, líder dos Ortodoxos. Chegou a enviar vídeo às comunidades Pentecostais norte-americanas pedindo a união dos cristãos. Em suas pregações aos fiéis católicos, para que as Igrejas cristãs caminhem juntas, ele tem pedido: *"não fixem seu olhar no que nos divide, mas sim no que nos une, a conhecer e compartilhar o amor de Jesus"*.

Tem circulado notícias sobre a criação de uma espécie de "ONU das religiões", cuja finalidade seria a defesa da Paz Mundial, já que tem havido diversas guerras religiosas em nosso planeta.



0-0-0-0-0-0-0

Viver em harmonia em uma pluralidade de crenças

No nosso mundo de hoje a globalização é uma realidade. Ocorre um incidente no Oriente e em alguns segundos já estamos sabendo aqui no Ocidente.

Agora, o que é mais surpreendente é que existe uma diversidade de Religiões em nosso planeta, que surgiram em lugares tão distintos, em culturas tão diferentes, há séculos atrás, onde a comunicação entre estas regiões eram basicamente precárias, ou inexistentes. E podemos encontrar tantos pontos em comum nos conceitos que dizem o respeito pelas pessoas, postura ética, evitar praticar o mal, amar os inimigos, a capacidade de exercitar o perdão.

No seu mais recente livro, *"Uma ponte entre as Religiões - por uma verdadeira comunhão da fé"*, Dalai Lama (líder tibetano e dos budistas) faz um estudo destacando os pontos positivos, e os que são em comum, nas principais Religiões: Jainismo, Budismo, Cristianismo, Judaísmo, Islamismo e Hinduísmo. *"... Embora as religiões do mundo possam diferenciar fundamentalmente entre si em suas concepções metafísicas, no que se refere a seus ensinamentos sobre a prática efetiva da ética há uma grande convergência." (...)* *"... estimulam o cultivo de virtudes, em especial o amor, a compaixão, o perdão, a tolerância, a serenidade, a doação caridosa e serviço para os outros."*

Para ilustrar sobre a convergência dos ensinamentos existentes entre as Religiões, vamos destacar um item no que tange sobre o comportamento de uma pessoa em relação à outra, ou seja, pelo modo como ela deseja que os outros a tratem:

Hinduísmo: *"Este é o resumo do dever; não faças aos outros o que não queres que façam a ti."*

Judaísmo: *"O que é odioso para ti, não o faças a teu semelhante. Esta é toda a Lei; todo o resto é comentário."*

Zoroastrismo: *"É boa apenas a natureza que se abstém de fazer a outro o que quer que não seja bom para si."*

Budismo: *"Como os outros também se importam consigo mesmos, aqueles que se importam consigo não devem ferir os outros."*

Jainismo: *"Um homem deve caminhar tratando todas as criaturas como ele próprio gostaria de ser tratado."*

Taoísmo: *"Vê o ganho do seu vizinho como teu ganho, e a perda do teu vizinho como tua própria perda."*

Islamismo: *"Ninguém crê de fato até que deseje para seu Irmão aquilo que deseja para si mesmo."*

Cristianismo: *"Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lhes também vós a eles, porque esta é a Lei e os Profetas."*

Dalai Lama destaca o seguinte desafio para que as Religiões se unam para a harmonização de nosso planeta:

"... uma das tarefas mais urgentes para a humanidade hoje é estabelecer uma coexistência pacífica autêntica entre as pessoas no mundo todo, as religiões mundiais têm um papel crucial a desempenhar. Aqui, as religiões podem aprender algo com as políticas democráticas. Se partidos políticos diferentes que defendem visões - e mesmo

ideologias subjacentes - totalmente distintas podem coexistir em um sistema político e unir-se em seu serviço à sociedade, por que as religiões do mundo não podem fazer o mesmo? Uma adoção sincera do pluralismo, baseada em uma aceitação respeitosa das religiões uns dos outros, é um pré-requisito para conseguir isso”.



0-0-0-0-0-0-0

Fontes bibliográficas utilizadas como pesquisa

- (1) "A Gênese" - Allan Kardec - FEB
- (2) "O Evangelho segundo o Espiritismo" - Allan Kardec - FEB
- (3) "No Invisível" - Léon Denis - FEB
- (4) "Diferenças não são defeitos - a riqueza da diversidade nas relações humanas" - pelo Espírito de Ermance Dufaux através do médium Wanderley Oliveira
- (5) "Abrindo Portas Interiores" - Eileen Caddy - publicação da Findhorn Foundation - Ed. TRIOM
- (6) "Uma ponte entre as religiões - Por uma verdadeira comunhão de fé" - Dalai Lama
- (7) "Múltipla escolha" - Lya Luft - Ed. Record

Visite a maior biblioteca virtual espírita do mundo:

www.bvespirita.com

Rubens Santini (rubens.santini@gmail.com)

A cópia é permitida, desde que sejam citadas as fontes bibliográficas.

São Paulo, agosto de 2015.